

Pherogen® Granulo FAW

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA sob o nº 24624

COMPOSIÇÃO:

Acetato de (Z)-9-tetradecenila.....	265,0 g/kg (26,50% m/m)
Acetato de (Z)-11-hexadecenila.....	40,0 g/kg (4,00% m/m)
Outros ingredientes	695,0 g/kg (69,5% m/m)

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Feromônio

GRUPO QUÍMICO: Acetato insaturado (feromônio sexual)

TIPO DE FORMULAÇÃO: Granulado (GR)

TITULAR DO REGISTRO (*):

PROVIVI DO BRASIL SERVICOS AGRÍCOLAS LTDA.

Avenida Guido Caloi, 1000 - Bloco 5, 4º andar, sala 424 – Jardim São Luis

CEP: 05802-140 – São Paulo/SP

CNPJ: 30.592.353/0001-99

Registro da Empresa na CDA/SAA-SP Nº 4213

(*) Importador do produto formulado

FABRICANTES:

PROVIVI, INC.

Endereço: 1701 Colorado Ave, Santa Monica, CA 90404 – Estados Unidos

SALTIGO GMBH

Endereço: Chempark Leverkusen 51369-, Leverkusen - Alemanha

SONEAS CHEMICALS LTD.

Endereço: Illatos 33, Budapeste, H-1097 - Hungria

SONEAS CHEMICALS LTD.

Endereço: Bányalég utca 47-59, Budapeste, H-122 - Hungria

FORMULADORES:

H.B. FULLER COMPANY.

Endereço: 8401 Jefferson Highway Maple Grave, MN 55369 – Estados Unidos.

MANIPULADORES:

Arcad Industrialização Química Ltda.

Avenida Doutor Roberto Moreira, 4500 – Condomínio CLIP – Rua 3 – 737,

Bairro Betel, Paulínia/SP, CEP 13.148-150.

CNPJ: 40.726.678/0001-70

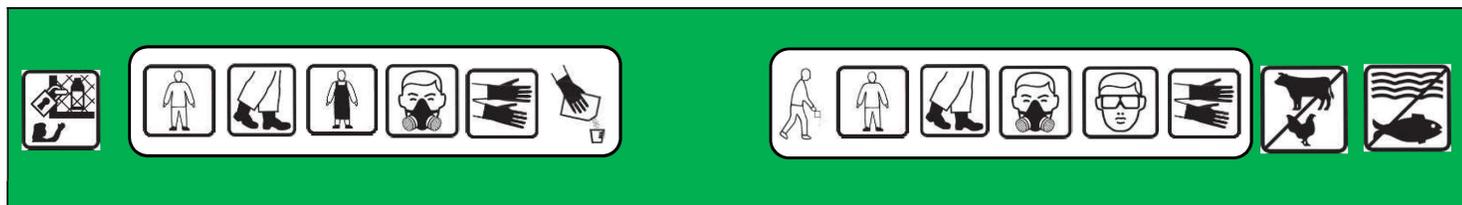
Registro da Empresa na CDA/SAA-SP Nº 4327

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO,
A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.
É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Indústria Americana

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: NÃO CLASSIFICADO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL:
CLASSE IV - POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE



Cor da faixa: verde PMS Green 347 C

INSTRUÇÕES DE USO:

O produto **Pherogen® Granulo FAW** é um feromônio semioquímico sintético que promove a confusão sexual da *Spodoptera frugiperda* (Lepidoptera: Noctuidae) comumente conhecida como Lagarta-do-cartucho. A confusão ocorre por meio da desorientação dos machos, diminuindo o encontro com mariposas fêmeas e consequentemente reduzindo a reprodução dessa praga que se alimenta das plantas de soja, milho, algodão, etc.

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO

Alvo controlado	Doses em produto comercial e ativo (*)	Modo de Aplicação	Época de Aplicação
Lagarta-do-cartucho (<i>Spodoptera frugiperda</i>)	200 a 333 g de p.c./ha 60 a 100 g i.a./ha	Aplicação sobre o solo, terrestre ou aérea	A época de aplicação pode variar de acordo com a época de surgimento da praga em cada cultura. Desta maneira, realizar a aplicação dos grânulos preventivamente no início deste surgimento. Use a dose mais alta em condições de alta pressão da praga e a dose mais baixa em condições de baixa pressão da praga conforme dados históricos observados. Consulte um Engenheiro Agrônomo para determinar a dose e a época de aplicação adequadas.
Aplicar no máximo 1000 g i.a./ha/ano			

OBS: Produto com eficiência agrônômica comprovada na cultura de milho, podendo ser utilizado em qualquer cultura com ocorrência do alvo biológico *Spodoptera frugiperda*. O monitoramento de pragas deve ser mantido e outras intervenções devem ocorrer se o nível de infestação atingir o limite de dano econômico.

Para cada cultura, consulte o Técnico Responsável da empresa registrante ou um Engenheiro Agrônomo.

MODOS E EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO

Pode ser aplicado utilizando-se equipamentos manuais, tratorizados (semeadora/adubadora) ou aéreo, por meio de drone.

Aplicações Terrestres:

Quando utilizar equipamento mecanizado para distribuição de grânulos, procurar regular o equipamento conforme definido pelo fabricante e recomendações do Engenheiro Agrônomo, para que faça uma distribuição homogênea do produto e libere a dosagem recomendada.

Na aplicação manual procurar uniformizar a distribuição do produto.

Aplicação aérea:

Considerando aplicação aérea (exclusivamente com drone), deve-se respeitar condições meteorológicas no momento da aplicação para que as perdas por deriva sejam minimizadas.

Na aplicação aérea procurar uniformizar a distribuição do produto.

Para todas as aplicações requer a utilização do equipamento de proteção individual (EPI).

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

Devido à modalidade de uso, as condições climáticas não são fatores limitantes para a aplicação do produto, porém recomenda-se evitar a aplicação em temperaturas acima de 32°C seguindo as boas práticas agrícolas.

INTERVALO DE SEGURANÇA (intervalo entre a última aplicação e a colheita):

Não determinado em função da não necessidade de estipular o limite máximo de resíduo (LMR) para este ingrediente ativo.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS

Não determinado devido à forma de aplicação do produto e por não representar risco para a saúde das pessoas.

LIMITAÇÕES DE USO:

- Produto de uso exclusivo na agricultura.
- Armazenar o produto em temperatura ambiente, mas sem ultrapassar 50°C.
- Caso os grânulos de uma embalagem não sejam utilizados todos de uma única vez, armazenar o conteúdo restante na sua embalagem original fechada devidamente lacrada, em temperatura ambiente, até a data de validade.
- **Atenção:** Não deixar as embalagens abertas com os grânulos contendo feromônios pois ocorre liberação não intencional dos ingredientes ativos.

- Utilizar somente equipamentos de aplicação recomendado pelo fabricante, em perfeitas condições de uso com a devida calibração e sem resíduos de aplicações anteriores. Em caso de dúvidas vide a recomendação de aplicação do fabricante.
- Evitar deixar os grânulos dentro da caixa de aplicação exposta ao sol quando não estiverem sendo aplicados para evitar a liberação não intencional dos ingredientes ativos.
- O produto não deve ser aplicado em mistura com adubos químicos.
- O produto não deve ser aplicado com água ou calda.
- O produto não deve ser aplicado no sulco da linha do plantio junto com a semente para evitar que ele seja coberto pelo solo.
- O não cumprimento das instruções de uso nesta bula pode resultar em um manejo inadequado da praga e/ou danos nas culturas.
- A titular de registro garante que o produto está em conformidade com as especificações da bula. Esta empresa não oferece outra garantia expressa ou implícita.
- A titular de registro não se responsabiliza por danos causados em virtude do uso inadequado do produto ou da não conformidade com as especificações da bula.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS)

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide MODO E EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

(Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

(Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

(Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA A INSETICIDAS

Qualquer agente de controle de pragas poderá ficar menos efetivo ao longo do tempo se o inseto-alvo desenvolver algum mecanismo de resistência. É possível prolongar a vida útil dos produtos implementando as seguintes estratégias de manejo de resistência aos inseticidas (MRI):

- Rotacionar produtos com mecanismo de ação distinto. Sempre rotacionar com produtos de mecanismo de ação efetivos para a praga alvo;
- Sempre que possível, realizar as aplicações direcionadas às fases mais suscetíveis das pragas a serem controladas;
- Adotar outras táticas de controle, previstas no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e apropriado;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas;
- Não exceder o número máximo de aplicações recomendadas por ciclo da cultura e por ano.
- Respeitar o intervalo de aplicação.
- Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR (www.irac-br.org.br), ou para o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA: www.agricultura.gov.br).

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS

Recomenda-se, de maneira geral, o manejo integrado de pragas, envolvendo todos os princípios e medidas disponíveis e viáveis de controle, como o controle cultural, controle biológico (predadores e parasitoides), controle microbiano, controle por comportamento, uso de variedades resistentes e controle químico, sempre alternando produtos de diferentes grupos químicos com mecanismo de ação distinto.

AVISO AO COMPRADOR:

Pherogen® Granulo FAW devem ser usados exclusivamente de acordo com as recomendações da bula e do rótulo. A Provivi não se responsabiliza por danos ou perdas resultantes do uso, manuseio e armazenamento deste produto de forma não expressamente recomendada. O usuário assume todos os riscos associados ao uso não recomendado

LIMITAÇÃO DE RECURSOS

O recurso exclusivo por perdas ou danos resultantes do uso deste produto (incluindo reclamações baseadas em contrato, negligência, responsabilidade objetiva ou outras teorias jurídicas), deve ser limitado, por opção da PROVIVI DO BRASIL SERVICOS AGRICOLAS LTDA, a um dos seguintes: 1) Reembolso do preço pago pelo comprador ou 2) Substituição da quantidade de produto utilizado. A PROVIVI DO BRASIL SERVICOS AGRICOLAS LTDA não se responsabiliza por perdas ou danos decorrentes do manuseio ou uso deste produto

em desacordo com as instruções de uso desta bula. Em nenhum caso a PROVIVI DO BRASIL SERVICOS AGRICOLAS LTDA será responsável por perdas ou danos emergentes ou incidentais. Os termos desta limitação de recursos não podem ser alterados por quaisquer declarações ou acordos escritos ou verbais.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS)

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.

USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para uso exclusivamente agrícola;
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador formalmente capacitado;
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto;
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados;
- Não utilize equipamentos com vazamento ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca;
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante;
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado;
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência;
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e de animais;
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão com botas, avental, máscara, óculos e luvas de nitrila.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE A COLOCAÇÃO DO PHEROGEN® GRANULO FAW NA CAIXA DE APLICAÇÃO:

- Utilize Equipamento de Proteção Individual (EPI): macacão de algodão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das

botas; botas de borracha, avental impermeável, máscara com filtro mecânico classe P2 ou P3 e luvas de nitrila.

- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados;
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar dispersão de poeira.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita);
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto;
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região;
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar em contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato com o grânulo;
- Utilize Equipamento de Proteção Individual (EPI): macacão de algodão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha, máscara com filtro mecânico classe P2 ou P3, óculos de proteção e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: “PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA” e manter os avisos até o final do período de reentrada;
- Evite ao máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação;
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem em áreas tratadas logo após a aplicação;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita);
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sempre lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação;

- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas;
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis;
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação;
- Não reutilizar a embalagem vazia;
- No descarte de embalagens, utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): macacão de algodão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: óculos, botas, macacão, luvas e máscara;
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.

PRIMEIROS SOCORROS: procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, o rótulo e bula.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Procure um serviço médico, levando a embalagem e bula do produto.

Pele: Lave com água e sabão em abundância e, se houver irritação, procure um médico, levando a embalagem e bula do produto.

INTOXICAÇÕES POR PHEROGEN® GRANULOS FAW

INFORMAÇÕES MÉDICAS

Nome técnico	Acetato de (Z)-9-tetradecenila + acetato de (Z)-11-hexadecenila
Classificação toxicológica	PRODUTO NÃO CLASSIFICADO
Vias de exposição	Oral, dérmica e ocular
Toxicocinética	Não é esperado nenhum efeito tóxico causado pela exposição ao produto. Não existem dados disponíveis sobre o metabolismo deste produto com animais ou efeitos relatados em seres humanos.
Toxicodinâmica	Os mecanismos de toxicidade em humanos não são conhecidos.
Efeitos registrados em literatura	Não há relatos na literatura de efeitos em humanos. Não é esperado nenhum efeito tóxico causado pela exposição ao produto, pois não foram evidenciados quaisquer sinais de toxicidade nos animais testados.
Sintomas e sinais clínicos	Nos estudos toxicológicos agudos, realizados com o produto, não foram evidenciados quaisquer sinais de toxicidade nos animais testados, tanto pela via oral, dérmica e inalatória. Nos estudos de irritação dérmica e ocular também não foram observadas reações. Produto não sensibilizante dérmico.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição. Ao apresentar sinais e sintomas indicativos de intoxicação, trate o paciente imediatamente, não condicionando o início do tratamento à confirmação laboratorial. Não existem exames laboratoriais específicos.

Tratamento	Não há antídoto específico. O tratamento deve ser direcionado ao controle dos sintomas clínicos.
Contraindicações	A indução de vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração.
ATENÇÃO	Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS) Telefone de Emergência da Empresa: 0800 70 10 450 (PLANITOX)

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO:

- Os mecanismos de ação, absorção e excreção não são conhecidos em seres humanos.

EFEITOS AGUDOS:

DL50 oral aguda para ratos	> 5.000 mg/kg
DL50 dérmica aguda para ratos	> 2.000 mg/kg
CL50 inalatória para ratos (4 horas)	> 8,124 mg/L
Irritação dérmica em coelhos	Não irritante
Irritação ocular em coelhos	Não irritante
Sensibilização cutânea em cobaias	Não sensibilizante

EFEITOS CRÔNICOS:

Por se tratar de um Feromônio de Cadeia Aberta de Lepidoptera – FCAL, não foram realizados testes de exposição crônica em animais, de acordo com a legislação vigente.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

Este produto é:

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).
 Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II).
 Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).
 POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE IV).

- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

- Evite a contaminação ambiental - Preserve a Natureza.
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto com ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, devem ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa PROVIVI DO BRASIL SERVIÇOS AGRÍCOLAS LTDA.
- Telefone de Emergência: 0800.7010.450 (Planitox)
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado: recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deve ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante pelo telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

Solo: retire uma camada de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores **de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico etc**, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem, o operador deve estar utilizando os mesmos EPIs – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice lavagem (lavagem manual):

Esta embalagem deve ser submetida ao processo de tríplice lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça essa operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão, seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato d'água;

- Direcione o jato d'água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão, adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Mantenha a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato d'água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água da lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- Após a realização da tríplice lavagem ou lavagem sob pressão, essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.
- O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.
- Use luvas no manuseio dessa embalagem.
- Esta embalagem vazia deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até seis meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM FLEXÍVEL NÃO LAVÁVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.
- Use luvas no manuseio desta embalagem.
- Esta embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, que deve ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.
- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, que deve ser adquirido nos Canais de Distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

- A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente pode ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.
- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.
- A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

- Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante pelo telefone indicado no rótulo, para sua devolução e destinação final.
- A desativação do produto é feita pela incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

- O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos e outros materiais.

6. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

- De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.